



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MAIO de 2014

0,58%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Carla de Fátima Varela Coelho Diego Bertolozzi Faria Karen Lemes Justiniano Mariel Garcia da Rosa</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2014

No mês de maio de 2014 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,58%, uma elevada inflação, mas inferior à inflação do mês de abril, que foi 0,60%. A inflação continua cedendo, mas ainda está num patamar muito alto se comparada com as inflações dos primeiros meses de 2013, como a do mês de maio, que foi de 0,22%. O grupo Alimentação, que vinha impulsionando a inflação para cima cedeu lugar, aparecendo neste mês o grupo Habitação, com variação de 2,24%, como o maior responsável pelo alto valor da inflação do mês, devido ao reajuste de energia elétrica autorizada pela ANEEL. Sem este reajuste, a inflação seria extremamente baixa em Campo Grande. No grupo Transportes houve uma alta deflação, da ordem de (-1,72%) devido às quedas nos preços dos combustíveis.

Os grupos Habitação, Vestuário e Alimentação foram os grupos que apresentaram os maiores índices de inflação, de 2,24%, 1,13% e 0,25%, respectivamente. Deflações ocorreram com os grupos Transportes e Despesas Pessoais e Educação, com (-1,72%), (-0,23%) e (-0,01%), respectivamente. Os outros grupos ficaram com variações dentro da normalidade. Desse modo, a inflação acumulada em doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,21%, bem acima do centro da meta do Conselho

Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, mas ainda abaixo do teto da meta, que é de 6,5%. O acumulado neste ano de 2014 está em 3,92%.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi a do grupo Habitação, com 0,72% e a maior negativa foi a do grupo Transportes, com (-0,24%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2014

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	2,24	0,72
Alimentação	24,86	0,25	0,06
Transportes	13,88	-1,72	-0,24
Educação	10,28	-0,01	0,00
Despesas Pessoais	7,30	-0,23	-0,02
Saúde	6,97	0,02	0,00
Vestuário	4,69	1,13	0,05
Geral	100,00		0,58

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em maio de 2014 o grupo Habitação apresentou uma fortíssima inflação em seu índice, da ordem de 2,24% em relação ao mês de abril, principalmente devido ao reajuste da energia elétrica. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: forno microondas 16,26%, energia elétrica 9,41%, carvão 5,06%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com sabão em barra (-4,14%), esponja de aço (-3,90%), liquidificador (-3,49%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de maio.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Forno de microondas	16,26	Sabão em barra	-4,14
Energia Elétrica	9,41	Esponja de aço	-3,90
Carvão	5,06	Liquidificador	-3,49
Cera para Assoalho	4,32	Sabão em pó	-0,88
Saponáceo	4,03	Limpa vidros	-0,28
Vassoura	3,95	Detergente	-0,06
Máquina de lavar roupa	3,31		
Desinfetante	2,64		
Refrigerador	2,43		
Álcool	1,51		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2014, apresentou uma pequena elevação em seu índice, da ordem de 0,25%, cedendo bastante em relação ao mês de abril, que foi

de 1,75%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: chicória 23,04%, limão 15,67%, cheiro verde 14,87%, maçã 11,67%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: melão (-21,19%), chuchu (-20,37%), pepino (-17,27%), abobrinha (-16,48%), entre outros com menores quedas. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas, legumes e carne bovina. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chicória	23,04	Melão	-21,19
Limão	15,67	Chuchu	-20,37
Cheiro verde	14,87	Pepino	-17,27
Maçã	11,67	Abobrinha	-16,48
Milho para canjica	10,25	Melancia	-12,57
Tomate	8,66	Manga	-9,05
Coco	7,99	Farinha de aveia	-7,09
Cebola	7,17	Ervilha/Milho verde em lata	-6,49
Sopa desidratada	6,93	Maizena	-6,21
Vísceras de boi	6,44	Pimentão	-6,14
Manteiga	6,08	Beterraba	-5,93
Mortadela	5,63	Pão hot dog	-5,89
Repolho	5,52	Maracujá	-4,79
Coxão mole	4,96	Massa para pastel	-4,64
Congelados	3,21	Alho	-4,14
Bisteca	3,11	Azeitona	-3,93
Goiaba	3,07	Vinagre	-3,67
Pão francês	3,04	Coco ralado	-3,28
Pescado fresco	2,62	Fígado	-3,11
Alface	2,61	Banana	-3,07
Atum	1,97	Paleta	-3,04
Macarrão	1,86	Balas e chicletes	-3,01
Salsa	1,68	Berinjela	-2,99
Músculo	1,57	Salgadinhos diversos	-2,97
Café	1,50	Ovos	-2,83

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes do grupo Alimentação ocorreram, de modo geral, aumentos e quedas de preços em seus cortes. Em relação à carne bovina, sofreram majorações de preços: vísceras de boi 6,44%, coxão mole 4,96%, músculo 1,57%, cupim 1,37%, picanha 1,30%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com fígado (-3,11%), paleta (-3,04%), lagarto (-2,-01%), ponta de peito (-1,37%), entre outros com menores quedas de preços. O frango resfriado teve queda de (-1,51%) e miúdos de frango, queda de (-1,03%). Quanto à carne suína, teve aumento de preço a bisteca, com 3,11% e quedas de preços na costeleta (-2,04%) e pernil (-0,39%). A tendência é que os preços das carnes continuem aumentando de preços em um ritmo mais lento, principalmente em relação à carne bovina devido a alta demanda por este produto, o alto volume de exportação e o clima muito irregular que vem acontecendo neste ano, afetando sobremaneira as pastagens. O aumento das exportações

é motivada pelo alto valor do dólar em relação ao real. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos de frango	-1,51
Frango congelado	-1,03
Bovina	
(%)	
Fígado	-3,11
Paleta	-3,04
Lagarto	-2,01
Ponta de peito	-1,37
Contrafilé	-1,33
Filé mignon	-0,78
Costela	-0,12
Acém	0,00
Patinho	0,00
Alcatra	0,78
Picanha	1,30
Cupim	1,37
Músculo	1,57
Coxão mole	4,96
Vísceras de boi	6,44
Suína	
Costeleta	-2,04
Pernil	-0,39
Bisteca	3,11

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2014, uma forte queda em seu índice, de (-1,72%) devido às quedas nos preços dos combustíveis, a saber: etanol (-7,15%) e gasolina (-3,45%). Aumentos de preços ocorreram com passagens de ônibus intermunicipal e interestadual de 0,71% e 0,37%, respectivamente. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus intermunicipal	0,71	Etanol	-7,15
Ônibus interestadual	0,37	Gasolina	-3,45

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de maio de 2014, apresentou uma pequena deflação, quase estabilidade, de (-0,01%) devido quedas de preços de produtos de papelaria, de (-0,14%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2014, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,23%). Alguns produtos desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: protetor solar

3,25%, papel higiênico 2,93% e xampu 1,48%. Quedas de preços ocorreram com fio dental (-3,95%), produto para limpeza de pele (-3,28%), absorvente higiênico (-3,19%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor Solar	3,25	Fio dental	-3,95
Papel higiênico	2,93	Produto para limpeza de pele	-3,28
Xampu	1,48	Absorvente higiênico	-3,19
		Creme dental	-3,09
		Hidratante	-2,74
		Sabonete	-2,35

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de maio de 2014 o grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços dos seus produtos/serviços, com tendência de alta da ordem de 0,02%. Os produtos que aumentaram de preços foram: antiinflamatório e antireumático 1,04%, antiinfecioso e atibiótico 0,68%, hipotensor e hipocolesterínico 0,42%, entre outros com menores aumentos de preços. Já, os produtos que tiveram quedas de preços foram: material para curativo (-1,71%), analgésico e antitérmico (-1,37%), antimicótico e parasiticida (-0,48%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinflamatório e antireumático	1,04	Material para curativo	-1,71
Antiinfecioso e antibiótico	0,68	Analgésico e antitérmico	-1,37
Hipotensor e hipocolesterínico	0,42	Antimicótico e parasiticida	-0,48
Antidiabético	0,33	Antigripal e antitussígeno	-0,44
Anticoncepcional e hormônio	0,27	Psicotrópico e anorexígeno	-0,33

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2014, uma forte alta em seu índice, da ordem de 1,13%. Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: sapato feminino 12,38%, sapato masculino 10,84%, sandália/chinelo masculino 8,28%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: vestido (-4,32%), calça comprida feminina (-1,65%), blusa (-1,42%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em maio de 2014

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato Feminino	12,38	Vestido	-4,32
Sapato Masculino	10,84	Calça Comprida Feminina	-1,65
Sandália/Chinelo Masculino	8,28	Blusa	-1,42
Short e Bermuda Masculina	3,91	Bermuda e Short Feminino	-1,15
Sandália/Chinelo Feminino	3,21	Saia	-0,47

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande é de 6,21%, bem acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5%. A inflação acumulada na cidade neste ano de 2014 é de 3,92%, cuja tendência, do nosso ponto de vista, é que a inflação, no final do ano, possa extrapolar o topo da meta do CNN, que é de 6,5%.

Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas por grupos foram: Alimentação 10,04% e Educação 8,10%, as duas com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 6,21%. Nestes primeiros meses do ano de 2014 destacam-se os grupos Educação, com 7,73% e Alimentação 6,67%, com inflações acumuladas superiores à inflação acumulada do IPC desse ano, de 3,92%. O grupo Transportes acumula uma deflação neste ano de 2014 de (-0,44%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2014 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2014	12 meses
Geral	100,00	1,18	0,70	0,80	0,60	0,58								3,92	6,21
Habituação	32,02	0,01	1,21	0,20	0,16	2,24								3,86	5,21
Alimentação	24,86	1,62	0,37	2,53	1,75	0,25								6,67	10,04
Transportes	13,88	-0,11	0,66	0,14	0,61	-1,72								-0,44	2,64
Educação	10,28	7,24	0,17	0,40	-0,10	-0,01								7,73	8,10
Desp. Pessoais	7,30	0,16	0,81	0,15	0,17	-0,23								1,06	5,07
Saúde	6,97	1,21	0,34	0,04	0,08	0,02								1,70	3,29
Vestuário	4,69	-1,02	0,63	0,59	0,37	1,13								1,70	4,92

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de maio de 2014 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2012 e 2013 e a meta de inflação para 2014 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

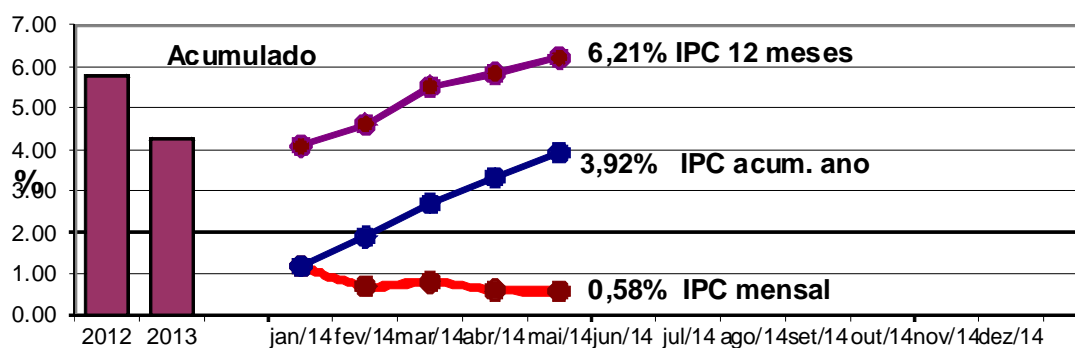


Figura 1. IPC / CG mensal de 2014, inflação acumulada no ano de 2014, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2012, 2013 e a meta para 2014, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2014.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2014, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Energia Elétrica	9,41	0,67
2	Sapato Feminino	12,38	0,03
3	Sapato Masculino	10,84	0,03
4	Pão Francês	3,04	0,03
5	Maçã	11,67	0,02
6	Pescado fresco	2,62	0,02
7	Tomate	8,66	0,02
8	Chicória	23,04	0,02
9	Bebidas alcoólicas	1,44	0,02
10	Aluguel Apartamento	0,35	0,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Observe no Quadro 10 que os vilões da inflação deste mês de maio, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: energia elétrica, com 0,67%, sapato feminino 0,03%, sapato masculino 0,03%, pão francês 0,03%, entre outros com menores contribuições positivas.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2014, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	-7,15	-0,13
2	Gasolina	-3,45	-0,11
3	Açúcar	-2,49	-0,02
4	Vestido	-4,32	-0,01
5	Sabão em barra	-4,14	-0,01
6	Calça Comprida Feminina	-1,65	-0,01
7	Paleta	-3,04	-0,01
8	Chuchu	-20,37	-0,01
9	Contra-filé	-1,33	-0,01
10	Frango congelado	-1,03	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, sendo os principais foram: etanol (-0,13%), gasolina (-0,11%), açúcar (-0,02%), entre outros com menores contribuições negativas.